

# Governo de Minas intensifica operação integrada das Forças de Segurança em resposta às chuvas na Zona da Mata

Qui 26 fevereiro

O [Governo de Minas](#) intensifica ainda mais o trabalho para normalizar a vida dos afetados pelas fortes chuvas que atingem municípios da Zona da Mata mineira.

Em coletiva de imprensa realizada na noite dessa quarta-feira (25/2), o coordenador estadual de [Defesa Civil de Minas Gerais](#), coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende deu um panorama do segundo dia de trabalho e salientou o empenho dos envolvidos.

As ações incluem a instalação de um posto de comando unificado, atuação conjunta das Forças de Segurança, equipes de saúde, assistência social e infraestrutura, além do envio de grande volume de ajuda humanitária. O coordenador destacou que há intenso deslocamento de maquinário pesado para limpeza de vias, retirada de entulhos e apoio às operações, com reforço de policiais penais do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#) para fiscalização dos detentos que vão realizar a limpeza das vias urbanas.

“Estamos realizando uma grande operação, mobilizando todas as frentes do Estado. Trouxemos muitas equipes de resposta, muito material de ajuda humanitária para toda a região, um posto de comando integrado foi criado com todas as Forças de Segurança”, destacou.

Militares do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) trabalham incansavelmente na busca pelos desaparecidos em Juiz de Fora e Ubá.

“Nossos militares estão há mais de 50 horas trabalhando nas regiões atingidas pela chuva. Gostaria de salientar que salvamos mais de 200 pessoas com vidas. Vamos continuar trabalhando, nos esforçando para encontrar as pessoas desaparecidas. A população pode contar com os nossos serviços”, disse o comandante do 3º Comando Operacional de Bombeiros, responsável por atendimento da Zona da Mata, coronel Joselito Oliveira de Paula.

Além disso, a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) contribui juntamente ao CBMMG no resgate das pessoas e segurança dos locais afetados pela chuva.

“No primeiro momento, a Polícia Militar atuou com todo o seu portfólio de serviços, inclusive em operações de resgate de pessoas que estavam ilhadas, soterradas, em apoio ao Corpo de Bombeiros. Agora, estamos garantindo o perímetro nos locais de deslizamento. Toda a nossa tropa tem trabalhado pela garantia do patrimônio daqueles que foram desalojados ou que permanecem em suas casas, para tentar restaurar e garantir a preservação da ordem pública”, disse comandante da 4ª Região de Polícia Militar na Zona da Mata, coronel Lúcio Ferreira da Silva Neto.

Também na região, a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) concentra o trabalho na identificação

das vítimas e no apoio às demais frentes da operação, concentrando esforços nos procedimentos legais necessários diante do aumento da demanda.

### **Doações da Defesa Civil de Minas Gerais**

Desde o início dos desastres, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) realiza doações e entregas para as pessoas afetadas pela chuvas em Juiz de Fora. Até o momento, já foram doadas cerca de 500 cestas básicas, 200 colchões, 150 kits dormitórios, 300 kits higiene, 450 kits limpeza e rolos de lona.

### **Alerta a moradores de imóveis desocupados**

A principal preocupação das autoridades é o retorno de moradores a áreas que já haviam sido desocupadas por risco de deslizamento ou desabamento. O coordenador fez um apelo para que a população não volte a esses locais. O alerta foi reforçado também pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Militar, que seguem atuando para manter perímetros de segurança.

□

**"Não voltem. A previsão é de fortes chuvas para os próximos dias. Reitero que as pessoas que moram em lugares com risco de deslizamento ou desabamento se retirem das suas casas no momento", alertou o coordenador estadual de Defesa Civil de Minas Gerais, coronel Rezende.**

□

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil ainda ressaltou que a realização de vistorias de imóveis afetados localizados em áreas de risco ainda estão em andamento. Diante disso, alertou que os moradores devem observar sinais de risco estrutural, como aumento de trincas, portas e janelas

emperradas ou deformações visíveis nas construções. Esses indícios podem indicar comprometimento das edificações e risco iminente, especialmente com a previsão de novas chuvas para os próximos dias.